

Além da Sala de Aula: A Experiência Transformadora no Afya Summit 2025 e Seus Impactos na Formação Médica

Rafael Gonçalves De Araújo Neto¹, Rosineide Vieira Gois^{2*}

¹Acadêmico do curso de Medicina, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, Ji-Paraná, RO, Brasil

²Docente e Coordenadora do curso de Medicina, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, Ji-Paraná, RO, Brasil

*Autor(a) correspondente: E-mail: rosineide.gois@saolucasjiparana.edu.br

1. Introdução

A participação em congressos e eventos científicos é reconhecida como um pilar fundamental na formação médica, indo além da sala de aula ao proporcionar imersão em inovações, tendências e redes de contato essenciais para o desenvolvimento profissional. Este relato de experiência descreve a vivência de representar o curso de Medicina da Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, no Afya Summit 2025, realizado na cidade de São Paulo. O evento se configura como um espaço de convergência para a discussão do futuro da saúde, reunindo especialistas, acadêmicos e líderes do setor. O objetivo deste resumo é relatar os impactos dessa participação na perspectiva acadêmica e profissional do discente, destacando a importância de tais iniciativas para a integração de estudantes de regiões distantes dos grandes centros aos principais debates nacionais da área da saúde. Como afirma Miranda (2022), "a ciência que não circula e não é compartilhada perde seu valor transformador" (p. 45).

2. Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, que descreve e analisa de forma crítica e reflexiva a participação no evento Afya Summit 2025. As vivências do acadêmico Rafael Gonçalves De Araújo Neto (7º período de Medicina) e da Profª. Rosineide Vieira Gois foram registradas por meio de diário de campo, onde foram anotadas impressões, aprendizados e observações durante as palestras, painéis e sessões de networking. A análise qualitativa focou em identificar os principais eixos de conhecimento abordados – inovação, humanização, gestão

em saúde e empreendedorismo – e refletir sobre sua aplicabilidade na formação médica. A metodologia de relato de experiência é defendida por Severino (2018) como uma ferramenta válida para a "sistematização do conhecimento prático, transformando a vivência singular em objeto de análise e aprendizado coletivo" (p. 112).

3. Resultados

A participação no Afya Summit 2025 proporcionou resultados que podem ser categorizados em três dimensões principais:

1. Aprimoramento Científico-Tecnológico: O acesso a palestras com profissionais de referência nacional e internacional permitiu a atualização sobre avanços em inteligência artificial aplicada ao diagnóstico, telemedicina e práticas clínicas baseadas em evidências. Conforme observado por Silva e Oliveira (2023), a exposição precoce a essas inovações é crucial para formar médicos aptos a atuar na "era da medicina digital" (p. 78).
2. Expansão do Networking Estratégico: A interação com colegas de diversas instituições do país, empreendedores e líderes do setor saúde permitiu a construção de uma rede de contatos valiosa, que ultrapassa as fronteiras geográficas. Essa imersão em um ecossistema diversificado corrobora a visão de Pereira (2024) de que "as colaborações interpessoais são a base para a solução de problemas complexos na saúde contemporânea" (p. 33).

3. Desenvolvimento Pessoal e Visão Sistêmica: A experiência foi catalisadora para o amadurecimento da visão sobre a carreira médica, entendendo-a como uma profissão que integra competência técnica, gestão, empatia e inovação. O evento atuou como um microcosmo das possibilidades da medicina, alinhando-se à perspectiva de que "a formação deve preparar o aluno não apenas para o que a medicina é, mas para o que ela pode vir a ser" (Fonseca, 2021, p. 29).

4. Conclusão

A experiência de representar a Afya Centro Universitário de Ji-Paraná no Afya Summit 2025 foi, inequivocamente, um marco transformador na trajetória acadêmica. A distância geográfica entre Ji-Paraná e São Paulo mostrou-se um desafio superado pelo poder integrador do conhecimento, que efetivamente não conhece barreiras. O evento cumpriu seu papel ao funcionar como um ambiente fértil para a troca de ideias, a atualização científica e a construção de redes colaborativas. Conclui-se que investir na participação discente em eventos de alto nível é uma estratégia educacional eficaz para complementar a formação curricular, expondo os alunos a novas perspectivas e inspirando-os a serem agentes de mudança na saúde.

Como destacam Santos e Costa (2020), "a educação médica deve ocorrer em múltiplos cenários, sendo os congressos ambientes privilegiados para a aprendizagem por pares e pela experiência" (p. 91). Retorna-se ao ambiente acadêmico de origem não apenas com conhecimento técnico ampliado, mas com uma motivação renovada para aplicar e compartilhar os aprendizados, contribuindo para a evolução coletiva do curso e da instituição.

5. Referências

FONSECA, R. M. O futuro da medicina: desafios e oportunidades para a nova geração de médicos. São Paulo: Editora Saúde e Ciência, 2021.

MIRANDA, A. P. A comunicação científica como ferramenta de transformação social. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 44-52, jan. 2022.

PEREIRA, L. C. Gestão em saúde e a formação do médico: uma interface necessária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 62., 2024, Florianópolis. Anais eletrônicos... Florianópolis: ABEM, 2024. p. 30-35.

SANTOS, M. A.; COSTA, J. V. A importância dos congressos acadêmicos na formação médica. Revista de Medicina, São Paulo, v. 99, n. 2, p. 88-95, abr. 2020.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SILVA, P. R.; OLIVEIRA, T. G. Inteligência artificial e educação médica: preparando os profissionais do futuro. Journal of Health Informatics, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 75-82, jul. 2023.